

APLICAÇÃO PRÁTICA DA GENÉTICA NOS CANÁRIOS DE COR

O mundo todo tem se surpreendido com as fantásticas descobertas que a genética tem alcançado.

Clonagem de animais, previsão de doenças, manipulação genética, enfim, as notícias se sucedem nos surpreendendo mais e mais, com resultados que mais parecem fruto de ficção.

Todo criador de canários já ouviu muito falar em genética e, muitas vezes, se pergunta como aplicar na prática essas inúmeras formulações e teorias.

Tentaremos preencher desta forma uma consulta que muitas vezes nos é formulada nesse sentido.

Dentro da seleção animal, qualquer uma que seja, podemos dividir a parte relativa à genética em dois grandes grupos:

- 1- Aspectos objetivos
- 2- Aspectos subjetivos

Aspectos objetivos na seleção genética.

São aqueles que podemos avaliar por medições concretas.

Assim, na produção animal de um modo geral, encontramos muitos destes elementos, intimamente relacionados à seleção genética. Ex: quantidades de ovos colocados, peso, conversão alimentar, teor de gordura, altura, etc.

Desta forma, os aspectos objetivos aplicados na cria decanários estão principalmente ligados ao aspecto reprodutivo. Podemos medir perfeitamente o número de ovos colocados, os ovos férteis, o número de nascimentos, mortes, filhotes produzidos, etc.

Existe nesse sentido um artigo brilhante, escrito pelo nosso colega e amigo Eng. João Basile, dando indicadores para referência como padrão de qualidade aceitável.

No que se refere concretamente à qualidade dos canários produzidos, poucos são os

